



Ata da tricentésima vigésima (320ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 25 de novembro de 2019, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli - Gestor dos Investimentos, Sandra Pereira Rossi - Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro Interina, Amauri Arnaldo Junior - Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos, Clévio Vítor de Almeida, Sônia Evarista da Silva, José Ricardo Vinhas e Ivanir Barbosa da Silva Medeiros. A reunião teve início na sala de reuniões do IPMJ às 14h com o relatório gerencial do mês de outubro de 2019: 1) Movimentações financeiras: a) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI, aplicações no dia 07/10 no valor de R\$ 147.000,00, no dia 29/10 no valor de R\$ 1.030.000,00, e no dia 30/10 no valor de R\$ 4.675.000,00; resgates durante o mês totalizando R\$ 6.297.400,00 para pagamento de despesas previdenciárias; b) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI Taxa de Administração resgates durante o mês totalizando R\$ 197.800,00 para pagamento de despesas administrativas; c) BB Previdenciário RF IMA-B FI, aplicação no dia 07/10 no valor de R\$ 442.000,00; d) Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FIC FI aplicação no dia 15/10 no valor de R\$ 6.634.000,00; e resgate no dia 29/10 no valor de R\$ 2.000.000,00 para pagamento de despesas previdenciárias; e) FI Caixa Brasil IMA-Geral TP RF LP, resgate no dia 15/10 no valor de R\$ 10.000.000,00; f) FIC FI Caixa Brasil Gestão Estratégica aplicação no dia 15/10 no valor de R\$ 10.000.000,00; g) BTG Pactual Absoluto Institucional FIC FIA resgate total no dia 11/10 no valor de R\$ 10.633.950,61; h) Icatu Vanguarda Dividendos FIA aplicação no dia 16/10 no valor de R\$ 4.000.000,00. 2) Cenário econômico: o cenário externo tem sido marcado nos últimos meses pela desaceleração da atividade global, além de elevada incerteza e ampla volatilidade. Diferentemente do ocorrido em outros episódios de desaceleração, o atual tem como principal causa as decisões de política externa dos EUA (tensões comerciais com a China e outros países) que afetam a confiança e o processo decisório dos agentes econômicos. Esse vetor de risco gera consequências econômicas relevantes, como a queda nas exportações globais e a redução no ritmo de expansão dos investimentos e da indústria. Nesse contexto, ganham destaque os avanços na direção de um acordo comercial entre China e EUA, que gera significativa elevação do apetite por risco nos mercados globais. Nos EUA os últimos dados mostraram a resiliência do mercado de trabalho e do consumo das famílias, o PIB do terceiro trimestre cresceu 1,9% na margem, surpreendendo positivamente e o consumo das famílias impulsionou a economia, subindo 2,9%, com destaque para o crescimento de bens duráveis. Na Europa o Banco Central adotou medidas adicionais de estímulo, que envolvem compras de títulos e taxas negativas de juros, no entanto, há ceticismo sobre o impacto de tais medidas em um ambiente de juros já tão baixos, esperando uma política fiscal mais expansionista, num contexto em que os dados de atividade seguem fracos. Por sua vez, o Brexit parece caminhar de forma mais suave, após a definição de eleições em 12 de dezembro. Na China a guerra comercial, ainda que muito volátil, parece ter arrefecido na margem, com postergação de tarifas que entrariam em vigor e anúncio de nova rodada de negociação entre EUA. Os efeitos negativos das tarifas, somados com as forças estruturais domésticas, sugerem que o governo continue adotando políticas de suporte ao crescimento. Para o mercado interno, no último mês, o cenário econômico foi marcado pela melhora das percepções em relação ao Brasil, em um contexto de redução dos riscos prospectivos ao cenário global e aprovação da reforma da Previdência. A agenda doméstica ainda é extensa e inclui temas como concessões em infraestrutura, medidas de incentivo à geração de empregos e a reforma do Estado. Com a precificação de um cenário de flexibilização monetária mais acentuada, o mercado



financeiro seguiu com forte desempenho positivo em outubro, refletido em seus principais benchmarks CDI 0,48% no mês, e 5,17% no ano; IRF-M 1,70% no mês, 11,85% no ano; IMA-B 3,36% no mês, e 23,57% no ano; IMA-B5 1,65% no mês, e 12,09% no ano; IMA-B5+ 4,67% no mês, e 32,45% no ano; IBOV 2,36% no mês, e 22% no ano. O dólar caiu 3,85% em relação ao real (cotação PTAX). Com a queda do dólar, o abrandamento das incertezas externas, os sinais de acomodação dos índices setoriais de confiança em outubro e a evolução favorável das medidas de núcleo do IPCA, o Banco Central cortou a taxa Selic em mais 0,50 p.p., até 5% ao ano. 3) Análise da Carteira de Investimento: a) todos os fundos encontram-se enquadrados à Resolução CNM nº 3.922/10; b) todos os fundos encontram-se enquadrados nos limites da política anual de investimentos para 2019; c) o desempenho da carteira no mês de outubro foi positivo 2,59%, acumulando 19,29% no ano, perfazendo no rendimento mensal o importe de R\$ 15.516.594,68, somando um patrimônio de R\$ 608.796.892,12, alcançando 396,61% da meta de 0,65% no mês e 243,05% da meta de 7,93% no ano. A posição do dia 21/11/2019 traz um desempenho negativo de -0,99%, acumulando no ano 18,10%. A reunião seguiu com elaboração e análises da Política de Investimentos para o ano de 2020, aprovando o comitê os limites: 1) art. 7º, I, “a” limite máximo de 20%; 2) art. 7º, I, “b” limite alvo de 58% e máximo de 75%; 3) art. 7º, I, “c” limite máximo de 20%; 4) art. 7º, II limite máximo de 1%; 5) art. 7º, III, “a” limite máximo de 1%; 6) art. 7º, III, “b” limite máximo de 1%; 7) art. 7º, IV, “a” limite alvo de 15% e máximo de 40%; 8) art. 7º, IV, “b” limite máximo de 1%; 9) art. 7º, V, “b” limite máximo de 1%; 10) art. 7º, VI, “a” limite máximo de 1%; 11) art. 7º, VI, “b” limite máximo de 1%; 12) art. 7º, VII, “a” limite máximo de 2%; 13) art. 7º, VII, “b” limite máximo de 5%; 14) art. 7º, VII, “c” limite máximo de 1%; 15) art. 8º, I, “a” limite máximo de 10%; 16) art. 8º, I, “b” limite alvo de 3% e máximo de 10%; 17) art. 8º, II, “a” limite alvo de 18,50% e máximo de 20%; 18) art. 8º, II, “b” limite máximo de 2%; 19) art. 8º, III limite alvo de 3% e máximo de 10%; 20) art. 8º, IV, “a” limite alvo de 1,5% e máximo de 2%; 21) art. 8º, IV, “b” limite máximo de 5%; 22) art. 8º, IV, “c” limite máximo de 1%; 23) art. 9º, A, I limite máximo de 1%; 24) art. 9º, A, II limite alvo de 0,50% e máximo de 5%; 25) art. 9º, A, III limite alvo de 0,50% e máximo de 5%. Em assuntos diversos, Vanderlei comentou sobre a visita à instituição Santander Asset Management, com projeções econômicas para 2020 e apresentação dos fundos de investimentos Santander Renda Fixa Ativo FIC FI, Santander Seleção 30 Ações FIC FI e Santander FI Global Equities Multimercado Investimento no Exterior. Após passou-se para análises de movimentações diante da necessidade de disponibilidades financeiras para pagamentos de despesas no mês de dezembro, sugerindo o comitê resgate parcial do fundo de investimento Caixa Brasil IMA-Geral TP RF Longo Prazo no valor de R\$ 15.000.000,00, como estratégia de redução de alocação no índice, aplicando o valor no fundo de investimento Santander Renda Fixa Ativo FIC FI, CNPJ 26.507.132/001-06, proporcionando rentabilidade superior ao DI, com boa liquidez para o fluxo de caixa. Ressaltaram os membros a continuidade das aplicações do repasse do COMPREV no fundo de investimento BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B FI, CNPJ 07.861.554/0001-22 como estratégia de aumento em posições com possibilidades de alocações em crédito privado (art. 7º, VI, “a”). Na sequência Sandra apresentou para credenciamento e atualizações: Santander Renda Fixa Ativo FIC FI, CNPJ 26.507.132/0001-06, IPMJ nº 146/FUNDO/2019-1; Occam FIC de FIA, CNPJ 11.628.883/0001-03, IPMJ nº 125/FUNDO/2019-2; FI Caixa Brasil IMA-B TP RF LP, CNPJ 10.740.658/0001-93, IPMJ nº 14/FUNDO/2019-6; FI Caixa Brasil IMA-Geral TP RF LP, CNPJ 11.061.217/0001-28, IPMJ nº 16/FUNDO/2019-6; FI Caixa Brasil IMA-B5 TP RF LP, CNPJ 11.060.913/0001-10, IPMJ



nº 61/FUNDO/2019-5; FIC FI Caixa Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa, CNPJ 23.215.097/0001-55, IPMJ nº 127/FUNDO/2019-2. Todos os processos foram aprovados pelos membros. Foi solicitado o credenciamento do fundo de investimento Safra Consumo Americano PB FIA, CNPJ 19.436.818/0001-80, bem como das instituições financeiras Safra Serviços de Administração Fiduciária Ltda (administrador), CNPJ 06.947.853/0001-11, e Banco J. Safra S/A (gestor), CNPJ 03.017.677/0001-20. A próxima reunião será agendada após definição da nova composição dos membros, com a posse dos novos conselheiros. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 15h40min e foi por mim, Fabíola de Melo Silva Carneiro, Assessora da Presidência, juaze lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes.*****

Vanderlei Massarioli

Sandra Pereira Rossi

Amauri Arnaldo Junior

Clévio Vítor de Almeida

Sônia Evarista da Silva

José Ricardo Vinhas

Ivanir Barbosa da Silva Medeiros

Eu, Juarez Braga de Oliveira Junior, Presidente do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, declaro estar ciente da Ata da 320ª reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí.

Jacareí, 26 de novembro de 2019

JUAREZ BRAGA DE OLIVEIRA JUNIOR